

Amor

O processo da evolução ântropo-sócio-psicológica do ser é muito lento, porquãnto, passo a passo, o mecanismo do pensamento se vai desenvolvendo, abrindo perspectivas sempre mais amplas, na medida que conquista conhecimento e discernimento.

Ampliam-se-lhe com vagar os horizontes do entendimento, que lhe faculta melhor situar-se na realidade do ser inteligente com possibilidades de alcançar patamares sempre mais elevados.

Os transtornos e distúrbios que o assinalam podem ser considerados como desarmonias e quedas do senso psicológico, que aguarda os recursos hábeis para a sua renovação.

A predominância dos instintos básicos, que lhe foram indispensáveis para a sobrevivência nas faixas primárias do crescimento, permanecem no mecanismo fisiológico de que se utiliza, ao tempo em que rema

nescem no inconsciente profundo, ressuscitando a cada momento com vigor e induzindo à permanência no primarismo.

Reações automáticas, ambições desnecessárias, receios injustificáveis projetam-no para comportamentos defensivos-agressivos e condutas extravagantes condizentes com os estágios dos quais se deve liberar.

Essa queda psicológica natural permanece até o momento em que se resolve por alçar-se à razão e sobrepor-se aos caprichos perturbadores, que somente são superados mediante o controle da vontade e estímulos corretos para o bem-estar sem conflitos, bem como a conquista da saúde emocional, que é responsável por outros requisitos indispensáveis para a aquisição daquela de natureza integral.

Não se pode fugir das próprias heranças interiores, que se apresentam como impulsos, necessidades e motivações para o correto sentido existencial. Por essa razão, a predominância das paixões dissolventes sustenta o fenômeno de estacionamento, quando luz a oportunidade de ascensão, de rearmonização interior para o salto valioso de superação do ego e conquista total do Self.

Quando isso ocorre, a percepção de valores metafísicos e parapsicológicos, mediúnicos e espirituais abarca o campo emocional e agiganta-se a capacidade de entendimento da existência corporal, proporcionando a vigência do ser ideal, que se libertou das torpezas morais e dos tormentos emocionais daquelas derivados.

Esse procedimento se torna valioso compromisso que o indivíduo lúcido assume em favor dele mesmo e, por conseqüência, da sociedade na qual se encontra.

As suas conquistas e os seus prejuízos tornam-se fator precioso para o comportamento geral, porquãnto esse todo, que é o grupo social, cresce e amadurece de acordo com os membros que o constituem.

Ninguém se pode dissociar do conjunto social sem o agravante de perder-se na alienação.

A medida de um ser saudável é identificada através da sua conduta pessoal em relação a si mesmo e àqueles com quem convive. Revela-se através da maneira como se conduz, irradiando jovialidade sem alarde, alegria e comunicação fácil.

Enquanto não logra o cometimento, o trabalho incessante no campo emocional constitui-lhe o desafio a vencer.

Ascender, no entanto, psicologicamente, mediante o amadurecimento interior e o controle dos sentimentos, torna-se-lhe de impostergável necessidade.